



portalbenews.com.br

TECON SANTOS 10 Autoridades analisam projeto bilionário do terminal e defendem aperfeiçoamento ▶ **p6**

ESTILO BE Na coluna deste fim de semana, Ivani Cardoso traz dicas de artes visuais, leitura e uma nova série na Netflix ▶ **p10**



Ricardo Stuckert/PR

Infraestrutura paulista ganha apoio bilionário do BNDES



Com presença de Lula, Tarcísio e Ricardo Nunes, banco, estado e capital assinam contratos para contemplar mobilidade urbana ▶ **p3**

Claudio Neves/Portos do Paraná



Porto de Paranaguá abre licitação para novo terminal de granéis ▶ **p7**

ANTAQ Agência vai lançar inventário de emissões com foco na descarbonização ▶ **p4**

MARANHÃO Ministro e governador do estado entregam obras do Aeroporto de São Luís ▶ **p5**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães escreve sobre um golfinho solitário que nos faz refletir sobre os limites da convivência ▶ **p8**

EDITORIAL

Um passo significativo no caminho da descarbonização

A iniciativa da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em desenvolver um inventário setorial de emissões de gases de efeito estufa (GEE), representa um passo importante para a descarbonização dos setores portuário e marítimo no Brasil. Ao mapear as emissões de gases do efeito estufa, a Antaq proporciona uma base sólida para a formulação de políticas públicas eficazes e para o acompanhamento dos progressos na redução dessas emissões.

O lançamento do inventário, previsto para o final deste ano, permitirá que o Brasil tenha uma visão mais clara do seu impacto ambiental e possa estabelecer metas mais ambiciosas para a redução das emissões. Além disso, o inventário servirá como um instrumento de gestão para as empresas do setor, que poderão identificar as principais fontes de emissões e implementar medidas para reduzi-las.

A parceria da Antaq com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), para mapear toda a cadeia de emissões de gases de efeito estufa no setor portuário, é um sinal claro do compromisso do setor produtivo com a sustentabilidade. Ao trabalhar em conjunto, esses atores podem identificar sinergias e acelerar a transição para um modelo de transporte mais limpo e eficiente.

O estudo "Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e aplicações do Hidrogênio nos Portos", realizado em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos e a GIZ (empresa federal do governo alemão que atua na cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável), complementa a iniciativa da Antaq ao analisar a preparação dos portos brasileiros para o recebimento de embarcações com combustível verde e a implementação de outras tecnologias limpas. Esse estudo é fundamental para orientar os investimentos e as ações de descarbonização do setor.

A descarbonização dos setores portuário e marítimo é um desafio global que exige a cooperação de todos os atores envolvidos. Ao investir em tecnologias limpas, em infraestrutura sustentável e em políticas públicas eficazes, o Brasil pode contribuir para a mitigação das mudanças climáticas e para a construção de um futuro mais sustentável.

É importante ressaltar que a elaboração do inventário de emissões é apenas o primeiro passo. A partir dos dados obtidos, é necessário implementar medidas concretas para reduzir as emissões, como a adoção de combustíveis mais limpos, a otimização das rotas marítimas, a eletrificação dos equipamentos portuários e a promoção da eficiência energética.

O Brasil, com sua vasta costa e sua importância como país exportador, tem um papel fundamental a desempenhar na transição para uma economia de baixo carbono. Ao investir na descarbonização do setor portuário e marítimo, o País pode se posicionar como um líder global na luta contra as mudanças climáticas e fortalecer sua posição no mercado internacional.

A iniciativa da Antaq representa um marco importante para a sustentabilidade do setor portuário brasileiro. Ao mapear as emissões de gases de efeito estufa, o governo brasileiro demonstra seu compromisso com a luta contra as mudanças climáticas e abre caminho para a implementação de políticas públicas mais ambiciosas e eficazes. É fundamental que todos os atores envolvidos trabalhem em conjunto para garantir o sucesso dessa transição.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 São Paulo recebe R\$ 10,6 bilhões do BNDES para mobilidade urbana

HUB

3 Frustração com corte de gastos e incerteza internacional levam dólar a bater R\$ 6,10

NACIONAL

4 Antaq vai lançar inventário de emissões com foco na descarbonização

Vale e BYD formalizam estudos para frota elétrica em áreas operacionais

REGIÃO NORDESTE

5 Aeroporto de São Luís ganha nova estrutura e mais capacidade

REGIÃO NORTE

5 Construção de novo porto em Manaus entra no orçamento do Governo

REGIÃO SUDESTE

6 Autoridades analisam projeto bilionário do STS 10 e defendem aperfeiçoamento

REGIÃO SUL

7 Porto de Paranaguá abre licitação para novo terminal de granéis

OPINIÃO

8 "O eremita tagarela", por Luiz Dias Guimarães

9 "A IA de Pandorama" (parte 2/3), por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

10 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Mercado reage 1

O dólar chegou a bater R\$ 6,10 no início dessa sexta-feira, dia 29. Desde quarta-feira, a moeda norte-americana tem acumulado recordes de alta. Para economistas, uma das explicações para esse aumento é a incerteza do cenário internacional marcado, entre outros fatores, pelo futuro governo de Donald Trump, nos Estados Unidos, que promete taxar concorrentes comerciais. Outro fator predominante foram os anúncios de corte de gastos e de reforma tributária sobre o Imposto de Renda (IR) anunciados pelo Governo Federal.

Mercado reage 2

Os principais agentes do mercado financeiro esperavam um corte maior que os R\$ 70 bilhões em dois anos e os R\$ 327 bilhões em cinco anos propostos pelo Executivo, segundo avaliação do diretor-executivo do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI) e professor de economia licenciado da Universidade de Brasília (UnB), André Roncaglia. "O mercado esperava um pacote de cortes e o que veio foi um pacote de contenção do crescimento dos gastos. O mercado ficou frustrado porque esperava um caminho mais austero no sentido de efetivamente reduzir a quantidade de dinheiro gasto no agregado pelo governo e o que o governo entregou foi diminuir o quanto vai aumentar o gasto", explicou.

Mercado reage 3

O economista e professor da UnB, César Bergo, avaliou que é preciso considerar ainda o cenário global marcado por incertezas, em especial, devido a gestão de Donald Trump, eleito presidente dos EUA, que tem prometido aumentar a taxa das importações. "Sobretudo em função das medidas que Trump vem anunciando, com o protecionismo e a questão da taxa dos comércios e seu discurso de fortalecimento do dólar", complementou.

A condição de Pacheco

Depois que o dólar bateu novo recorde nesta sexta-feira e chegou a passar de R\$ 6,10, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), divulgou nota em que afirma que não haverá reforma tributária da renda caso não haja condições fiscais para isso. "A questão de isenção de IR (Imposto de Renda), embora seja um desejo de todos, não é pauta para agora e só poderá acontecer se, e somente se, tivermos condições fiscais para isso. Se não tivermos, não vai acontecer. Mas esta é uma discussão para a frente, que vai depender muito da capacidade do Brasil de crescer e gerar riqueza, sem aumento de impostos", afirmou Pacheco.

São Paulo recebe R\$ 10,6 bilhões do BNDES para mobilidade urbana

Acordos abrangem projetos como o trem intercity e a aquisição de ônibus elétricos nacionais

Ricardo Stuckert/PR



A cerimônia de assinatura dos contratos contou com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e do governador Tarcísio de Freitas

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

responsabilidade da Via Appia, concessionária que venceu o leilão da parceria público-privada (PPP) em 2023.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, apontou que a intenção é que seja desviado o tráfego de cerca de 30 mil caminhões e 54 mil automóveis da Marginal Tietê por dia.

"O consórcio Via Appia vai investir uma concessão de 31 anos para concluir esse processo. O BNDES está aportando 90% do que a PPP exige do governo do estado, então estamos assegurando a participação do poder público e desonerando o orçamento. São 44 km de extensão que farão a interligação Leste-Oeste", detalhou Mercadante.

Outra iniciativa que receberá recursos financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é o trem intercity, que vai ligar São Paulo a Campinas.

O serviço entre as duas cidades terá 101 km de extensão e poderá ser feito em cerca de 1 hora. Tarcísio de Freitas explicou que o valor total do projeto é de R\$ 13,48 bilhões e que o capital de financiamento acordado com a empresa pública foi dividido em duas etapas.

"R\$ 3,2 bilhões nessa pri-

meira tranche, num total de R\$6,4 bilhões. Essa primeira tranche vai ser fundamental. A gente começa um empreendimento que, em 2029, começa a operar com serviços no trem intermetropolitano e, em 2031, nós vamos ter o serviço expresso funcionando", afirmou o governador.

O Metrô de São Paulo receberá R\$ 3,6 bilhões do BNDES para comprar 44 novos trens, necessários para a expansão da Linha 2 - Verde, que está sendo estendida por 8,2 km. A obrigatoriedade do acordo é que os vagões deverão ser produzidos pela indústria nacional.

Outros R\$ 2,4 bilhões serão aportados pelo Banco para a obra civil. A conclusão do projeto está prevista para dezembro de 2028, e a nova linha atenderá 1,2 milhão de pessoas por dia.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, ressaltou que a expectativa é aumentar "não só a montagem dos trens, mas a produção das peças e dos componentes aqui no Brasil".

Já com a Prefeitura de São Paulo, o BNDES assinou contrato no valor de R\$ 2,5 bilhões para a aquisição de 1.300 ônibus elétricos de fabricação nacional. O prefeito Ricardo Nunes mencionou os benefícios gerados pela negociação com a empresa pública.

"Se eu fizesse a compra dos

ônibus através da concessionária, eu estaria pagando uma taxa de 9%, ou seja, seria inflação acima de 9%. Com esse apoio do BNDES, nós vamos ter Selic acima de 1,35%. Isso significa que a gente vai ter mais dinheiro para aplicar em políticas públicas", observou Nunes. "A gente vai poder ter mais ônibus em um tempo menor e maior economia para a nossa cidade", completou.

Alckmin, que também é o ministro da Indústria, Comércio e Serviços, frisou que os contratos fazem parte das iniciativas do Governo Federal em impulsionar a economia do país.

"A cidade de São Paulo, com tamanho de país, com mais de 10,5 milhões de habitantes, pode contar com milhares de ônibus elétricos, o que vem ao encontro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e da Nova Indústria Brasil (NIB). Todos os ônibus e baterias são fabricados no Brasil. Passou de 14% o aumento de vendas de veículos leves e pesados no Brasil neste ano", destacou.

Também participaram do evento o ministro das Cidades, Jader Filho, Jorge Messias, advogado-geral da União, o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, e o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

NACIONAL

Antaq vai lançar inventário de emissões com foco na descarbonização

Navegação interior e setor portuário serão mapeados em iniciativa pioneira para metas climáticas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) vai lançar o Inventário Setorial de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até o final deste ano. A primeira entrega será relativa à navegação de cabotagem interior.

A informação foi dada pelo diretor-geral da Agência, Eduardo Nery, em reunião do Grupo Parlamentar de Relacionamento com o Brics, no Senado Federal, que aconteceu na última quarta-feira (27). O Brics é um bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

“Para saber como estamos caminhando em relação às metas de descarbonização, primeiro precisamos saber quanto nós estamos emitindo. O fato é que ainda não temos essa conta, mas temos na Antaq o projeto do inventário, que é prioritário, e vamos entregá-lo ainda no final do ano”, destacou o diretor-geral.



O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, falou sobre o Inventário Setorial de Emissões de GEE durante reunião do Grupo Parlamentar de Relacionamento com o Brics, no Senado

Ele destacou ainda que após a entrega do levantamento da navegação interior de cabotagem será feito o lançamento “do inventário de emissões do setor portuário com parcerias com a CNI e a CNT para poder mapear toda a cadeia de emissões de gases de efeito estufa”.

Nesse sentido, neste ano, também foi publicado o estudo “Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e aplicações

do Hidrogênio nos Portos”, feito em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), no âmbito do projeto H2Uppp (International Hydrogen Ramp-Up Programme), financiado pelo Ministério da Economia e Ação Climática (BMWK) da Alemanha.

O estudo teve como obje-

tivo verificar como as infraestruturas portuárias brasileiras estão se preparando para o recebimento de embarcações com combustível verde, produção de energia eólica, eletrificação de equipamentos portuários e sistemas Onshore Power Supply (OPS).

Hidroviás

Durante a reunião, o diretor-

geral também mencionou o andamento dos processos prioritários de concessão de hidroviás. Esses são: Paraguai, Madeira — que está em análise no Ministério de Portos e Aeroportos —, Barra Norte, Lagoa Mirim, Tapajós e Tocantins.

Atualmente existem 42 mil quilômetros de vias navegáveis, no entanto, o país explora menos de 20 mil quilômetros. Com a aprovação do Plano Geral de Outorgas (PGO) Hidroviários, por parte do Ministério de Portos e Aeroportos, que foi elaborado pela Antaq, a intenção é que esse número aumente significativamente, além de permitir a melhora da infraestrutura das hidroviás que hoje são utilizadas.

As hidroviás poluem cinco vezes menos que o transporte rodoviário, tem menor custo de implementação e de operação entre os modais de transportes rodoviário e ferroviário, reduzem o percentual de acidentes fatais e diminuem o percentual de roubo e extravio de carga.

Vale e BYD formalizam estudos para frota elétrica em áreas operacionais

Carta de intenção entre as duas empresas prevê testes e implementação de infraestrutura para mobilidade sustentável

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A mineradora Vale e a montadora chinesa BYD assinaram uma carta de intenção para estudar a eletrificação de veículos leves. Nos próximos meses, serão feitas avaliações para a implementação da infraestrutura necessária para recarga dos veículos nas áreas da Vale. No mesmo período, serão testados alguns modelos elétricos em áreas operacionais da mineradora, com intuito de reduzir o uso de carros movidos a combustíveis fósseis.

Os testes começaram com o modelo BYD Dolphin e, na sequência, serão realizados com a recém-lançada picape Shark. Além dessas avaliações, o estudo prevê a realização de visitas técnicas nas operações da Vale



Divulgação/BYD

De acordo com a carta de intenção, serão testados alguns modelos elétricos da BYD em áreas operacionais da Vale, visando reduzir o uso de carros movidos a combustíveis fósseis

para verificação de diversos quesitos, como estrutura para recarga, formas de utilização dos veículos e serviços de manutenção necessários para garantir o bom desempenho da frota.

“Estamos contentes em contar com o apoio da BYD nessa iniciativa, que reforça o nosso compromisso de acelerar a des-

carbonização, tanto na Vale, quanto em nossa cadeia. Estamos constante e ativamente olhando para o mercado e buscando soluções que contribuam nesse sentido”, afirma Marco Braga, diretor global de Suprimentos da Vale. “Uma substituição completa dos cerca de três mil veículos de passeio e

utilitários que temos hoje em circulação em nossas unidades pelo Brasil representaria uma redução de emissões de até 10 mil toneladas de gases de efeito estufa por ano”, conclui.

“Estamos felizes em saber que, além do consumidor, as empresas estão comprometidas em tornar mais sustentáveis suas

operações e, por isso, é tão importante começarmos as conversas com a Vale”, diz Alexandre Baldy, vice-presidente sênior da BYD no Brasil e head comercial e marketing da BYD Auto. “Para esse estudo, decidimos começar com o mais recente lançamento da BYD, a primeira caminhonete superhíbrida do país (...), inaugurando um novo segmento entre as picapes”, completa.

A iniciativa apoia a Vale no atingimento de suas metas de redução de emissões de escopos 1 e 2 (diretas e indiretas) em 33% até 2030 e de zerar suas emissões líquidas até 2050, relacionadas ao combate às mudanças climáticas.

REGIÃO NORDESTE

Aeroporto de São Luís ganha nova estrutura e mais capacidade

Requalificação amplia área de embarque e segurança, com investimento de R\$ 117 milhões via PAC

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

O Governo Federal realizou na sexta-feira (29) a entrega das obras de requalificação e reestruturação do Aeroporto de São Luís, no Maranhão. O terminal recebeu investimentos de R\$117 milhões da CCR Aeroportos, por meio do Programa de Aceleração e Crescimento (PAC).

Entre os serviços realizados, destacam-se a ampliação da área de embarque, a reforma do balcão de check-in e das pontes de acesso aos aviões, além da adequação da sinalização do pátio para nove posições de aeronaves.

Também foram feitas melhorias nas áreas de escape, incluindo nova sinalização, reposicionamento das balizas e o afastamento das valas de drenagem da pista, o que aumentou o espaço lateral e a segurança das aeronaves.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, apon-



O ministro Silvio Costa Filho e o governador do Maranhão, Carlos Brandão, participaram da cerimônia de entrega das obras de requalificação e reestruturação do Aeroporto de São Luís

tou que a reforma permitirá ampliar a capacidade da infraestrutura aeroportuária do estado. "Um terminal que tinha 900 m² vai para mais de 1.500 m², um aeroporto que poderá receber mais de 3,6 milhões de passageiros", disse.

"No ano de 2023, tivemos 1,5 milhão de passageiros no estado. Este ano, vamos crescer, no mínimo, 3%, elevando o nú-

mero para 1,7 milhão de passageiros. Ao final da gestão do governador Brandão (2023 - 2026), não tenho dúvidas de que vamos chegar a mais de 2 milhões de passageiros vindo visitar o Maranhão", completou o ministro.

O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, detalhou que, como parte do acordo com a concessionária, ainda

serão feitos mais investimentos em outros terminais administrados pela empresa.

"Nós já entregamos oito aeroportos com a CCR, vamos entrar em mais sete. Serão 15 nesse contrato de concessão", afirmou.

O governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), também anunciou as ações do estado para contribuir com o trabalho do Governo Federal e da CCR

Aeroportos para melhoria do transporte aeroportuário. Ele destacou o uso de recursos próprios para implantação de aeroportos regionais, além de articulação para uma ponte aérea ligando o Maranhão à Europa, além de um voo direto de São Paulo para Barreirinhas.

"Temos um projeto do Governo do Maranhão, com recursos próprios, para lançarmos 22 aeroportos regionais. Nossa intenção é lançar 10 agora em dezembro e em janeiro, e assim que concluírem os projetos, mais 12 aeroportos. Com isso, vamos ampliar a malha aérea para o interior do estado. Também estamos engajados para viabilizar uma ponte aérea de São Luís para a Europa, que ainda não temos; já conseguimos uma de São Luís para Miami, com escala em Belém (PA). E estamos trabalhando para ter um avião da empresa Gol fazendo São Paulo/Barreirinhas e Barreirinhas/São Paulo", disse o governador.

Também participaram do evento o deputado federal Aluísio Mendes (Republicanos), o diretor do grupo CCR, Fábio Russo, e o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Pereira.

REGIÃO NORTE

Construção de novo porto em Manaus entra no orçamento do Governo

Porto Manaus Moderna será uma instalação de pequeno porte para transporte de cargas e de passageiros

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O projeto de construção do Porto Manaus Moderna (AM) foi incluído no orçamento do Governo Federal, com um crédito suplementar de R\$ 706,6 milhões. A medida busca modernizar o transporte de cargas e passageiros, com infraestrutura técnica e sustentável. A decisão, divulgada no Diário Oficial da União na quarta-feira (27), segue esforços do senador Omar Aziz e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para revitalizar a economia local, especialmente após os impac-

tos da seca.

A futura Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte (IP4) de Manaus Moderna é uma reivindicação antiga dos trabalhadores da região e representa um marco na modernização do sistema de transporte de passageiros e cargas da região. Ela foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, porém ainda não há previsão para sua construção.

O novo porto vai contar com terminal de passageiros e dois terminais de carga e pesqueiro. Serão duas balsas com capacidade para mais de 20 embarcações cada, além de estacionamento e restaurante.

A instalação será composta



Além do porto atual, a capital amazonense vai contar com a Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte, que inclui terminal de passageiros e dois terminais de carga e pesqueiro

por duas ligações principais, uma na Feira da Manaus Moderna e outra na Feira da Banana. Ele incluirá seis pontes móveis; quatro flutuantes inter-

mediários; dois flutuantes de popa e dois de proa; e dois módulos de cais flutuantes. O empreendimento contará ainda com uma área de retroporto equi-

pada com um muro de contenção, terminal de passageiros, sedes administrativa e de fiscalização, dois pontos de apoio, guaritas e terminais de cargas.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o objetivo primordial é "estabelecer um terminal portuário público moderno e eficiente, com uso misto". Em nota, o órgão disse que a iniciativa do projeto da Manaus Moderna foi embasada em critérios técnicos, econômicos e socioambientais que resultaram em melhorias significativas, proporcionando um ambiente projetado para orientar pedestres, transportadores e veículos de maneira organizada e segura.

REGIÃO SUDESTE

Autoridades analisam projeto bilionário do STS 10 e defendem aperfeiçoamento

Tema que envolve novo terminal de contêineres do Porto de Santos foi debatido no 1º Summit Connect Infra

Rodrigo Silva/BE News



O presidente da FPPA, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa, afirmou que o atual projeto do Tecon Santos 10, precisa ser melhor aperfeiçoado e não será viabilizado

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

O projeto do novo terminal de contêineres de Santos (Tecon Santos 10), localizado na área do STS 10, foi um dos principais temas discutidos na primeira edição do 1º Summit Connect Infra. Realizado na sexta-feira, dia 29, em Santos (SP), o evento promovido pela Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) e pelo Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) reuniu autoridades e especialistas para avaliar as perspectivas e impactos dessa nova estrutura na margem direita do porto.

Presidente da FPPA, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), afirmou que o atual projeto precisa ser melhor aperfeiçoado e não será viabilizado.

O STS 10 foi uma das áreas anunciadas pela União, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), que estão entre os destaques de leilão de áreas portuárias previsto para 2025.

Um projeto considerado bilionário, com investimentos

estimados em R\$ 4 bilhões, e localizado na área mais nobre e estratégica no mercado mundial portuário, ele ainda provoca questionamentos em algumas autoridades, que defendem um maior diálogo para os interesses do município antes de sua viabilização.

O parlamentar afirmou sua oposição à retomada dos estudos do projeto executivo pelo Mpor, destacando a ausência de diálogo com o município e com os trabalhadores portuários.

“Minha posição é clara. Não sou contra o aumento de espaço para contêineres no Porto de Santos. É uma necessidade e é importante para a economia do país. É de fato fundamental. Só que não podemos discutir o que é importante para o porto sem discutir o que é importante para a cidade. Do jeito que está, da forma como foi apresentado, não vai passar, não vai ser viabilizado”, pontuou.

Barbosa comentou ainda sobre as garantias previstas, como a transferência do terminal de passageiros de cruzeiros, o Concals, para a área do Valongo.

“A transferência do Concals é importante para a cidade, pois movimenta a economia e vai gerar empregos. O cais público é fundamental para que os

trabalhadores tenham garantia de que vão ter empregos reservados. Sem diálogo e mudanças necessárias, sou contra o projeto. Se ele for aperfeiçoado e o interesse tiver contemplado obviamente ele terá todo nosso apoio”, disse.

O diretor-executivo do IBI, Mário Povia, destacou o investimento bilionário previsto para o futuro terminal de contêineres e reforçou a necessidade de melhores acessos de infraestrutura.

“Os investimentos são necessários no Porto de Santos, precisamos crescer. Acho que talvez o layout de como vai ser o terminal seja a grande questão. O porto tem que atender a uma hinterlândia e, agora, a necessidade de expansão é óbvia, além da preocupação com os acessos, como a terceira pista da (rodovia) dos Imigrantes”, analisou Povia.

Projeto

De acordo com os estudos, o projeto vai ampliar em 50% a capacidade de contêineres movimentados no Porto de Santos. Atualmente, a capacidade do cais santista é de 6 milhões de contêineres. Com o leilão do STS10, a capacidade passará a

ser de 9 milhões de contêineres. Segundo o Ministério de Portos, as diretrizes para o futuro terminal de contêineres na área do bairro Saboó, em Santos, foram definidas pela área técnica, e o estudo ajustado deverá ser encaminhado para a análise do Tribunal de Contas da União (TCU) ainda neste ano. A previsão é de que o leilão do STS10 ocorra no ano que vem.

Summit

O evento, realizado no Parque Valongo, no Centro de Santos, reuniu autoridades do setor portuário e da infraestrutura para uma ampla discussão sobre gargalos no setor e apresentação de soluções para enfrentamento de problemas, principalmente os identificados no Porto de Santos, o maior do país.

Estiveram presentes deputados e representantes do segmento portuário e a programação contou com diversas dinâmicas, entre apresentações e debates em painéis técnicos.

“Estamos reunindo as principais autoridades do setor portuário e aeroportuário, justamente para aproximá-los da realidade. O objetivo é que eles conheçam nossas necessidades na região da Baixada Santista e

“
NÃO PODEMOS DISCUTIR O QUE É IMPORTANTE PARA O PORTO SEM DISCUTIR O QUE É IMPORTANTE PARA A CIDADE. DO JEITO QUE ESTÁ, DA FORMA COMO FOI APRESENTADO, NÃO VAI PASSAR, NÃO VAI SER VIABILIZADO”

PAULO ALEXANDRE BARBOSA
deputado federal

a urgência de tirar projetos importantes do papel”, comentou Paulo Alexandre Barbosa.

Os painéis foram divididos em temas como relação portocidade; sustentabilidade; acessos; porto-indústria; descarbonização e desburocratização.

No final do evento, foi formalizada uma carta elaborada durante os painéis técnicos. O documento será entregue ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Porto de Paranaguá abre licitação para novo terminal de graneis

PAR 15 receberá R\$ 600 milhões em investimentos, ampliando a capacidade de exportação de grãos

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra os complexos de Paranaguá e Antonina, publicou o edital de licitação referente ao arrendamento da área PAR 15, localizado junto ao Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá. Conforme o documento, estão previstos investimentos de R\$ 600 milhões no futuro terminal.

Segundo a Autoridade Portuária, o futuro terminal será destinado para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais. O prazo de concessão da área arrendada é de 35 anos.

O aviso de leilão nº 1/2024, dirigido aos interessados entre empresas e consórcios, foi publicado nos diários oficiais da União e do Paraná, acompanha-



O vencedor do leilão deverá realizar investimentos de aproximadamente R\$ 293 milhões no PAR 15, além de aportar R\$ 311 milhões na implantação da primeira etapa do Pier em T

e Aeroportos (Mpor). O detalhamento sobre a documentação também pode ser conferido presencialmente na sede administrativa da Portos do Paraná, na Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, bairro Dom Pedro II, em Paranaguá.

Garcia destacou ainda que o PAR 15, juntamente com outras áreas que passarão pelo mesmo processo, transformará a capacidade de movimentação de cargas no Porto de Paranaguá.

“Com a operação da moega ferroviária centralizada, o Moegão, e a nova estrutura aquaviária com o Pier em T, ampliaremos a eficiência da Portos do Paraná, que já é referência no Brasil e no mundo”, complementou.

do do edital e dos documentos técnicos e jurídicos necessários. O leilão do arrendamento da área está previsto para o dia 21 de fevereiro de 2025. O certame, com a abertura das propostas, ocorrerá na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

“Este é mais um importante leilão para incrementar a capacidade de exportação de soja, milho e farelo pelo Porto de Pa-

ranaguá, garantindo segurança jurídica ao futuro arrendatário. A projeção é que essa área aumente sua capacidade de 115 mil toneladas estáticas para mais de 190 mil toneladas, após a implementação dos investimentos previstos”, comentou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Atualmente, a área é ocu-

pada pela Cargill. De acordo com o edital, o vencedor do leilão deverá realizar investimentos de aproximadamente R\$ 293 milhões no PAR 15, além de aportar R\$ 311 milhões na implantação da primeira etapa do Pier em T.

Os requisitos para participação no leilão estão disponíveis no portal da Portos do Paraná e no site do Ministério de Portos

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



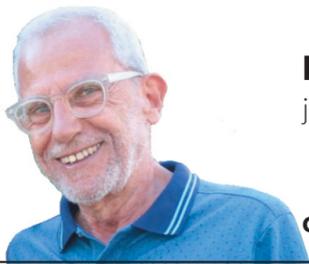
TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

OPINIÃO



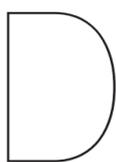
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

► GESTÃO

O eremita tagarela



Dele, o golfinho-nariz-da-garrafa, está falando sozinho. Há cinco anos morando no Mar Báltico, Delle acostumou os habitantes das margens do canal Svendborgsund a encontrá-lo frequentemente nas redondezas, sempre sozinho. E chamou a atenção de pesquisadores da Universidade do Sul da Dinamarca.

Não é comum um golfinho solitário. A natureza da espécie, como de tantas outras, é ser gregário, viver em bando. Os cientistas passaram a gravar os sons que Delle emitia em variadas circunstâncias. Em artigo publicado na revista *Bioacoustics*, citada no site olhardigital.com.br, os autores sugeriram que algumas vocalizações podem ser uma resposta emocional, como o riso humano quando sozinho, ou uma forma de distração para aliviar a solidão.

O que teria desgarrado Delle de seu bando, contrariando a natureza? Algum trauma? Tristeza incontida por imensa depressão que mudou o seu destino? Será que sua conhecida capacidade interativa com os humanos provocou-lhe tal decepção que o fez desafiar seu caminho? Ou nada disso, e Delle é um eremita feliz.

Às vezes alguns seres falam sozinhos por distúrbio mental, ou porque fecharam as portas da convivência social, preferindo viver à margem do mundo isolado em seus pensamentos.

Há tempos o relacionamento desses cetáceos encanta a vida. Interação com alegria, seja à beira dos oceanos ou no lamentável confinamento dos parques aquáticos. Mas mesmo neste caso nunca deixaram de encantar as crianças. Aliás, a infância de inúmeras espécies é sempre marcada por viver em bando, com alegria e para sobrevivência.

Variadas espécies de aves e peixes assim que nascem se

juntam para viabilizar a vida e se defender dos agressores. Isso quando não permanecem grudadas em suas mães ou se escondem debaixo de pedras, esperando o tempo passar. Crustráceos como as lagostas preferem assim. Ficam escondidas dentro da casca que um dia se torna pequena diante do seu crescimento, e então trocam por uma casca maior, numa sucessão de trocas até que atingem a maturidade.

Há espécies marinhas que se disfarçam. Quando pequenas adquirem aspecto feroz para se proteger, até que, já adultas, ganham lindas escamas coloridas que atraem as parcerias. Há de tudo na natureza. Até espécies que não nascem no útero da mãe. O cavalo marinho vai contra o sentido geral. A fêmea deposita no macho seus óvulos, e então este os fecunda às centenas. E quando expele os pequenos seres, deixa-os à própria sorte. Por isso, das centenas de micro criaturas geradas, poucas sobrevivem.

Gostaria de saber a história de Delle, o golfinho com focinho de garrafa. Que sorte terá tido sua mãe? O instinto da maternidade sempre garante – ou deveria garantir – a proteção. Recentemente no Mar do Norte umas orcas – que derivam dos golfinhos, não das baleias, puseram-se a atacar embarcações. E num caso em particular suspeitava-se que se tratasse de vingança pelo abate humano à sua cria.

A história de cada um faz a realidade da vida. Não sei se Delle é um ser traumatizado por abandono ou decepção. Talvez, porém, numa inusitada decisão, Delle simplesmente tenha pensado que melhor estaria se vivesse longe da sua espécie. E de vez em quando se juntaria à algazarra das crianças à beira do Báltico. E quando não, se quedaria na profundidade do mar com seus pensamentos. Que externaria a si mesmo, no recôndito silêncio das águas, até que pesquisadores bisbilhoteiros o flagrassem tagarelado sozinho.

HÁ TEMPOS O RELACIONAMENTO DESSES CETÁCEOS ENCANTA A VIDA. INTERAÇÃO COM ALEGRIA, SEJA À BEIRA DOS OCEANOS OU NO LAMENTÁVEL CONFINAMENTO DOS PARQUES AQUÁTICOS. MAS MESMO NESTE CASO NUNCA DEIXARAM DE ENCANTAR AS CRIANÇAS. ALIÁS, A INFÂNCIA DE INÚMERAS ESPÉCIES É SEMPRE MARCADA POR VIVER EM BANDO, COM ALEGRIA E PARA SOBREVIVÊNCIA



ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebeneews.com.br

► ESTRATÉGIA

A IA de Pandorama (parte 2 de 3)

N o laboratório onde estava instalado o Chat Geppetto, Eroom iniciou a alimentação de dados e fez as conexões necessárias, utilizando os protocolos fornecidos. Quando concluiu o trabalho, percebeu que estava sem dormir há quase três dias. Resolveu tirar um cochilo...

Foi acordado com um cutucão de um braço mecânico do aplicativo. Geppetto queria uma informação complementar, que considerava fundamental para o prosseguimento do processo.

- Tenho autonomia para implantar soluções?

Meio sonado, sem raciocinar muito bem, Eroom respondeu que sim, e voltou a dormir.

Com essa orientação, Geppetto deu continuidade ao processamento.

Os dias se tornaram meses, sem que nenhum resultado intermediário fosse apresentado. Toda vez que Eroom o questionava, ele respondia: - Ainda em processamento. Passados seis meses, finalmente o aplicativo concluiu o processo, e contactou Eroom.

Ansioso, ele perguntou qual fora a solução encontrada.

- A melhor possível! – foi a resposta, e automaticamente se desligou, sem dar maiores detalhes.

O pesquisador resolveu não relatar nada ao grupo, por não ter o que explicar. Arriscaria ser humilhado principalmente por outros pesquisadores, além de desqualificado pelos demais. Nesse meio tempo, as tratativas presenciais continuavam sem evolução positiva, com os problemas se agravando.

A maior preocupação de Eroom, agora, era como reativar o Chat Geppetto, pois programa-fonte não carregava. Para piorar, todo o banco de dados gerado durante o processo havia desaparecido, sem deixar vestígios.

Atônito, ele resolveu criar um novo aplicativo, com código similar, que chamou de Chat Winston (ele também havia lido “1984”, de George Orwell), o “brother” gêmeo de Geppetto. O aplicativo rodou sem maiores novidades.

Eroom resolveu repetir o processo feito com Geppetto, embora com medo de que ocorresse novo desligamento. Para sua surpresa, após os mesmos quase três dias de alimentação de dados e fontes, poucas horas depois Winston respondeu: - Nada há para solucionar!

A tentativa de obter maiores detalhes deu em nada, pois ele lembrou que a solução, caso tivesse sido efetiva, ou teria sido providenciada por Geppetto, ou pelo grupo de discussão original. De toda forma, ele não tinha acesso a informações de nenhum dos dois.

Cerca de um ano depois, Eroom soube que sua instituição havia recebido uma verba significativa para ser utilizada em pesquisa, incluindo bolsas de estudo e laboratórios de ponta de Pandorama e de países tecnologicamente mais desenvolvidos. A única contrapartida era o compromisso de desenvolvimento de novas tecnologias. Os recursos vinham do governo central,

mas também havia grande interesse da iniciativa privada em financiar pesquisas nesse âmbito, pois a produção industrial e o setor de infraestrutura estavam em franca expansão.

A mídia divulgava diariamente novos investimentos em logística, geração de energia e produção de alta tecnologia, todos associados à geração de empregos e à redução de impactos ambientais negativos.

Ficou surpreso ao saber que alguns cursos universitários haviam sido descontinuados no país, porém, curioso com a crescente quantidade de cursos técnicos disponibilizados. Os exames de controle de todos os níveis de ensino haviam melhorado substancialmente, e praticamente todos os egressos de cursos técnicos e de graduação encontravam rapidamente colocação no mercado.

Outra surpresa foi com os índices de criminalidade, que apresentavam níveis surpreendentemente baixos.

Tudo parecia estar caminhando como se a solução de todos os problemas estivesse ocorrendo, sem nenhum sinal de retrocesso. Os índices de popularidade dos três setores institucionais estavam altos como nunca haviam chegado minimamente perto de estar, bem como o humor da população.

Porém, vários especialistas em computação foram convocados sigilosamente para uma reunião, sem que fosse informada a pauta.

Ao chegarem, todos foram obrigados a assinar um termo de confidencialidade, e direcionados para um grande salão.

Quando a reunião começou, os acessos foram fechados.

Os expositores dos três setores passaram a explicar o motivo do chamamento: meses atrás ocorrera uma invasão dos sistemas digitais públicos. Eles pediam o auxílio dos pesquisadores, com a devida discrição, para resolver os problemas identificados, e passaram a descrevê-los.

Toda a legislação fora alterada, com várias leis suprimidas e outras reescritas, sendo que as tentativas de correção foram sistematicamente bloqueadas. A própria Constituição de Pandorama fora alterada!

A tentativa de criar novas leis também fora infrutífera, no entanto, algumas das que haviam sido alteradas na invasão automaticamente incorporaram parte das propostas rejeitadas.

Alguns expositores pareciam constrangidos com suas falas, enquanto outros faziam discursos panfletários, afirmando que estavam sendo impedidos de manifestar a vontade de seu eleitorado, que o cenário era de uma ditadura cibernética, de um patrulhamento virtual.

Os convidados saíram dali com propostas de substanciais recompensas, caso conseguissem reverter esse quadro que tanto os preocupava.

Eroom e outros de seus colegas consideraram estranho aquele pedido, considerando o cenário atual vivido em Pandorama. A esperança havia se tornado desenvolvimento e prosperidade, mas os expositores pareciam não estar muito contentes com isso.

PASSADOS SEIS MESES, FINALMENTE O APLICATIVO CONCLUIU O PROCESSO, E CONTACTOU EROOM. ANSIOSO, ELE PERGUNTOU QUAL FORA A SOLUÇÃO ENCONTRADA.
- A MELHOR POSSÍVEL! – FOI A RESPOSTA, E AUTOMATICAMENTE SE DESLIGOU, SEM DAR MAIORES DETALHES.



IVANI CARDOSO
ivani@redebenews.com.br



“Na fotografia, estamos felizes ...”

ANOS DOURADOS, MÚSICA DE TOM JOBIM E LETRA DE CHICO BUARQUE

LEMBREI IMEDIATAMENTE DESTE TRECHO QUANDO LI NA REVISTA GAMA A ENTREVISTA DA TERAPEUTA SEXUAL E DE CASAIS, ANA CANOSA, DANDO DICAS PARA SE REENCONTRAR COM O SEU AMOR. ENTRE ELAS, REVER ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS PARA RECORDAR PERÍODOS GOSTOSOS DA VIDA A DOIS. É UM BOM EXERCÍCIO PARA TENTAR RELEMBRAR PORQUE SE APAIXONARAM E RESGATAR BONS MOMENTOS. ENVOLVIDOS NA CORRIDA DO COTIDIANO COM TRABALHO E FILHOS, MUITOS CASAIS FICAM SEM CONEXÃO E ATÉ ESQUECEM QUEM FORAM UM DIA.

VISUAIS

O MAM do Rio está de volta!

Um dos espaços mais charmosos e ícone arquitetônico do Rio de Janeiro volta a abrir as portas a partir de 1º de dezembro, depois da reforma para revitalização e modernização: o **Museu de Arte Moderna (MAM)** além de exposições selecionadas agora tem cantina e café especial, com vinhos selecionados e petiscos deliciosos. “Uma história da Arte Brasileira” é a mostra inaugural da nova fase, montada para ser apresentada aos diplomatas e chefes de Estado do G20. São 65 pinturas, esculturas e fotografias do acervo do museu, dos anos 1920 até hoje, percorrendo a história da arte brasileira moderna e contemporânea. A exposição reúne obras de Adriana Varejão, Amilcar de Castro, Anita Malfatti, Anna Bella Geiger, Antonio Bandeira, Candido Portinari, Cildo Meireles, Cláudia Andujar, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Lygia Clark, Mestre Didi e Tarsila do Amaral, entre outros.

Serviço

MAM RJ - Av. Infante Dom Henrique, 85; Parque do Flamengo, Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (21) 3883-5600
Funcionamento: quartas, quintas, sextas e sábados, das 10 às 18 horas



LEITURA

Sobre as imperfeições do amor



Seria o amor imperfeito ou imperfeitos seriam os que amam e esperam demais de suas paixões? Difícil responder, mas o escritor **Menalton Braff** traz como exemplo a tragédia suburbana de Roberta e Gustavo, de temperamentos incompatíveis, que se encontram por acaso e vivem um desastre na relação. “**Cenas de um amor imperfeito**” (Editora Reformatório) tem a chancela de um autor premiado com o Jabuti e o Machado de Assis da Biblioteca Nacional. No romance, quem conduz a narrativa é a enfermeira Roberta, que com o tempo percebe quem é Gustavo, seu marido, o balconista de farmácia: “um molusco”, desfibrado, neurótico, desajustado, dado a surtos sombrios e perigosos (o que inclui ameaças de suicídio). Se para Roberta o casamento era uma viagem, uma aventura natural do ser humano, com surpresas, e pequenas decepções que o amor corrigiria, para Gustavo era uma conquista, um ancoradouro, um abrigo para a sua dependência e apatia. Como poderia dar certa essa união? Um belo romance, denso, dramático e verdadeiro que traz muitas reflexões.

STREAMING

Um detetive muito especial

Ted Danson é um dos atores que eu gosto muito. Depois do sucesso de séries The Office, Cheers e The Good Place, ele está ótimo no papel de um professor aposentado que, após a morte da esposa, leva uma vida monótona e distante da filha. Ao ver um anúncio em busca de um detetive particular, ele decide se reinventar e assumir a missão de se disfarçar para desvendar o roubo de uma valiosa relíquia de família. **Um Espião Infiltrado**, na Netflix, é baseada no documentário chileno de 2020 Agente Duplo, que ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro, sobre um homem que se infiltra em um asilo para investigar possíveis abusos. Como Charles, Ted também está no centro de temas atuais como etarismo e “geração sanduíche”, que descreve um fenômeno social no qual adultos assumem a responsabilidade de cuidar simultaneamente de seus filhos e seus pais. A série foi criada por Mike Schur, conhecido por suas comédias de sucesso, acerta na versão fictícia da história real. Mary Elizabeth Ellis é a filha de Charles, que tenta manter o vínculo com o pai, quebrado após a morte da mãe.



BE+



- Ainda bem que há boas notícias para dar: pesquisadores do curso de Nutrição e Metabolismo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP lançaram o e-book [Suplementos Alimentares para Pessoas em Tratamento de Câncer: Estratégias para Comer e Sentir-se Bem](#), para auxiliar pacientes oncológicos a se alimentarem com mais prazer e a controlarem os sintomas do tratamento. Pode ser baixado gratuitamente [clcando aqui](#).
- Gostei da novidade: o Microsoft Teams vai ter uma ferramenta de AI para tradução em tempo real, para os usuários poderem literalmente falar em um idioma estrangeiro durante as reuniões.
- Será que resolve? Nova Iorque deve ser a primeira cidade dos Estados Unidos a cobrar pedágio urbano de todos os motoristas que circularem pela área mais movimentada de Manhattan. Num primeiro momento, a taxa cobrada vai ser de US\$ 9 – cerca de R\$ 52. O total arrecadado será revertido para obras e melhorias no transporte público.

BE-

- A suspeita virou realidade e é assustadora: pesquisa recente mostrou que 21% dos americanos revelaram que se informam através de criadores de conteúdo. Na faixa abaixo dos 30 anos, esse percentual dobra. Jornais, tevês e rádios perderam a voz para pessoas comuns?
- Li no Olhar Digital que pessoas com problemas de saúde mental tendem a consumir mais conteúdo negativo online, agravando seus sintomas. O estudo é de pesquisadores da University College London (UCL). Um círculo o vicioso perigoso.
- Cada vez leio ou vejo matéria de TV mostrando pessoas abandonando seus animais de estimação fico triste e não consigo entender a atitude. Na maior parte das vezes, deixam na rua os que estão doentes e exigindo cuidados. Cadê o humano em nós?